

**GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

REQUERIMENTO Nº 3577/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao Coletivo de Acadêmicas Negras, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição o referido grupo através do e-mail: [flaviaclemente2000@yahoo.com.br](mailto:flaviaclemente2000@yahoo.com.br)

**JUSTIFICATIVA**

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>1</sup>. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões<sup>2</sup>, o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países<sup>3</sup>. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade<sup>4</sup>.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas<sup>5</sup>. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”<sup>6</sup>. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020<sup>7</sup>. São mais de 180 estupros por dia no

---

<sup>1</sup>Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>2</sup>Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>3</sup>Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>4</sup>Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>5</sup>Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>6</sup>Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.

<sup>7</sup> <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada<sup>8</sup>. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada<sup>9</sup>.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Coletivo de Acadêmicas Negras.

Este é um Coletivo composto por professoras negras da Universidade Católica de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UNINASSAU e ASCES-UNITA. De acordo com estas professoras, elas têm se reunido “[...] para pensar sobre o nosso cotidiano, pensar formas de enfrentamento ao racismo, compartilhar experiências profissionais<sup>10</sup>”.

Elas buscam também, através do Coletivo, fortalecer a juventude que deseja acessar o espaço da universidade, estimulando esses jovens a adentrar inclusive cursos de mestrado, doutorado e concursos para professores e professoras.

O Coletivo tem atuação na Região Metropolitana de Recife e vem a partir de uma perspectiva antirracista e feminista negra, estimulando a produção e conhecimento das mulheres negras. Ele foi idealizado pela professora de serviço social da UNICAP e coordenadora do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros), Valdenice Raimundo e vem ao longo dos anos promovendo ações no campo formativo, palestras, publicando textos que promovem um processo de “reverter o lugar no qual a sociedade racista brasileira colocou a população negra de modo geral<sup>11</sup>”.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o Coletivo de Acadêmicas Negras em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional**

---

<sup>8</sup><https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

<sup>9</sup>Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.

<sup>10</sup><https://olma.org.br/2017/06/30/coletivo-de-academicas-negras-promove-debate-sobre-presencas-negras-na-academia/>

<sup>11</sup> Idem.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

**de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por uma cidade com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Coletivo de Acadêmicas Negras para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 29 de março de 2022.

**DANI PORTELA**

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

